

homenagem | pág. 04

Comissão da Verdade da Reforma Sanitária

Anamaria Tambellini, coordenadora da Comissão, convida a todos a participarem da formação da Rede Solidária e Democrática de Colaboradores. Acontece às 12h30 no Teatro Granada.



conheça | pág. 02

Nova Comissão de Política é empossada

Plano-diretor e rede de pesquisa são os primeiros passos da nova Comissão de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da Abrasco. Confira os nomes entre titulares e suplentes, e seus institutos.



ABRASCO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA

ABRASCO
Associação Brasileira de Saúde Coletiva

EDIÇÃO ESPECIAL
2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde

Belo Horizonte, 2 de outubro de 2013 | ano 1 | edição 2 | distribuição gratuita | www.abrasco.org.br | facebook.com/abrascos | youtube.com/tvabrasco | comunicacao@abrasco.org.br

Fotos Flaviano Quaresma

abertura | pág. 03

Os Gigantes da Saúde Pública

Eleutério Rodriguez, Francisco Machado e Hesio Cordeiro são homenageados pela Abrasco na solenidade de abertura do 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Lucia Rodriguez, esposa de Eleutério, e as netas Laura e Sofia estiveram presentes na cerimônia marcada por muita emoção. “É como se Eleutério estivesse aqui conosco, e nós, sua família que sempre o acompanhamos pela Reforma Sanitária também acreditamos que sim, é um projeto possível”, disse Lucia se referindo ao tema do Congresso.

plenária | pág. 04

Encontro Alames

A conferência de abertura foi ministrada por Helvécio Magalhães, secretário de Atenção à Saúde do MS, que ressaltou os desafios da Atenção Básica no Brasil e as iniciativas governamentais realizadas. Outras atividades marcaram o Encontro.

editorial | pág. 02

Sérgio Arouca no Congresso

Uma sessão especial no Espaço Abrasco Divulga exibiu o pronunciamento do sanitarista de 1986 com imagens restauradas pela VídeoSaúde. José Gomes Temporão e Eli lola renderam homenagens no clímax da programação do primeiro dia.

Equipe Foto Ateliê



Francisco Machado recebe homenagem de Cornelis van Stralen, à esquerda. Hesio Cordeiro agradecendo à direita.

Arouca em sessão especial no Espaço Abrasco Divulga

RESTAURADAS Pela VídeoSaúde, as imagens do sanitarista foram exibidas no primeiro dia

Aos poucos, as pessoas foram se reunindo curiosas em saber por que afinal a imagem de Sérgio Arouca estava congelada na tela do Espaço Abrasco Divulga. Tratava-se do ponto alto da parceria da Abrasco com a VídeoSaúde que proporcionou a exibição da cópia restaurada do pronunciamento de Sérgio Arouca durante a VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986. O ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão lembrou o sanitarista numa forte e rápida homenagem 'eu estava lá neste dia e revendo estas imagens fica mais latente que o ideário que move os princípios da chamada Reforma Sanitária Brasileira pode ser sintetizada em uma frase do saudoso Sérgio Arouca: 'Trata-se de um processo civilizatório'. E aquela plateia que começou tímida diante da lembrança do sanitarista, terminou emocionada e alguém gritou 'Valeu Arouca'.



Equipe Foto Ateliê

NOVA COMISSÃO

Comissão de Política inicia atividades

PLANO-DIRETOR e rede de pesquisa são os primeiros passos da nova composição



Equipe Foto Ateliê

Os membros indicados pelos associados institucionais tomaram posse na manhã de ontem, 1º, e iniciaram os trabalhos para o triênio 2013 – 2016. O debate começou com a construção do plano-diretor da Comissão. A dimensão teórica da área e suas formas de inscrição e participação dentro do campo da Saúde Coletiva, além

de algumas atividades e temas foram debatidos. As primeiras definições do plano-diretor serão apresentadas na próxima reunião no VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, em novembro, no Rio de Janeiro. A formação de uma rede nacional de pesquisa em política, planejamento e gestão também fez parte

da pauta. Os primeiros esforços deste arranjo vão se destinar a apresentar propostas para o edital 41 do CNPq e Ministério da Saúde, que traz cinco linhas de pesquisa. O prazo de inscrição encerra-se em 18 de outubro.

Confira os nomes: Fiocruz Recife: Antonio da Cruz Gouveia Mendes (titular), Domicio Aurélio de Sá (suplente); ENSP/Fiocruz: Luciana Dias de Lima (titular), Lígia Giovanella (suplente); EPJV/Fiocruz: Ialê Falleiros (titular); FCM Santa Casa SP: Paulo Carrara de Castro (titular); Oziris Simões (suplente); FMUSP: Ana Luiza D'Ávila (titular); Mario Scheffer (s); FM Ribeirão Preto/USP: Juan Star-do Yazlle Rocha (titular), Milton Roberto Laprega (suplente); FSP/USP: Oswaldo Yoshimi Tanaka (titular); FGV/SP: Ana Maria Malik (titular); IM Fernandes Figueira/Fiocruz: Eronildo Felisberto (titular); Marina Ferreira de Medeiros Mendes (suplente); IMS/ UERJ: Cid Manso Mello Viana (titular); ISC/UFBA: Ana Luiza Vilasboas (titular); Monique Espiridião (suplente); Católica de Santos: Aylene Emilia Moraes Busquat (titular); Amélia Cohn (suplente); UnB: Helena Shimi-

su (titular); Antonio Cardoso (suplente); UPE: Leonardo Carnut (titular); Joselma Cavalcanti Cordeiro (suplente); Unisinos: Nêmera Tregnago Barcellos (titular); Juvenal Soares Dias da Costa (suplente); Estácio de Sá: Paulo Henrique Rodrigues (titular); Carlos Henrique Assumpção Paiva (suplente); Unicamp: Edson Bueno (titular); UEL: Brigida Gimenez Carvalho (titular); UFG: Elias Rassi Neto (titular); Edsaura Maria de Moraes (suplente); UFPE: Heloisa Maria Mendonça de Moraes (titular); UFMG: Mariângela Leal Cherchiglia (titular); Eli Iola Gurgel (suplente); UFES: Rita de Cássia Duarte Lima (titular); Francis Sodré (suplente); UFRJ: Ligia Bahia (titular); UFRGS: Alcides Silva de Miranda (titular); Lisiane Bôer Possa (suplente).

ABRASCO **DIVULGA**

Coordenação Comunicação
Vilma Reis
comunica@abrasco.org.br
Produção, Redação e Edição
Bruno C. Dias
brunodias.abrasco@gmail.com
Flaviano Quaresma
midiasociais@abrasco.org.br
Vilma Reis
Diagramação
Carlos Jorge

ASPAS DA SOLENIDADE

Cornelis Van Stralen | “O SUS está sendo construído pelos profissionais da saúde e pelos usuários, mas ainda sem o total apoio da sociedade. Nós viemos aqui para analisar melhor onde estamos e o que precisa ser feito, temos uma visão clara mas falta estratégia. Espero que este congresso contribua para isso”.

Eli Iola | “Temos aqui grandes responsabilidades, na formulação e reflexão e ainda, responsabilidades de tomarmos decisões. Neste momento delicado, precisamos fazer a uma só voz, a indicação de caminhos indispensáveis para a construção do SUS”.

Oscar Feo | “Agradeço que a Abrasco tenha aberta as portas de sua casa para este dia de grande produtividade latino-americana. É muito importante ver no Brasil o resgate dos conceitos da Universalidade, Igualdade e Integralidade da Saúde como um projeto possível, vamos retomar a luta da saúde pública”.

Ana Costa | “O Cebes saúda a Abrasco por este congresso, embora seja apenas o segundo, faz parte de nossa caminhada, de mais de 40 anos, mas na maior parte das vezes, uma caminhada vitoriosa. Entretanto, nos deparamos agora com impasses, como este do financiamento, mas o povo brasileiro está respondendo e por isso mesmo temos aí o Saúde + 10, com certeza, sairemos daqui muito mais fortalecidos”.

Adelmo Leão | “Conseguimos aqui em Minas Gerais 600 mil assinaturas para o Saúde + 10, diante deste movimento, lembro de Paulo Freire: O valor das palavras está em fazermos delas a nossa prática. Estamos juntos nesta luta”.

Luis Eugenio Sousa | “O SUS está com a cabeça quebrada, temos que remendar”.

SOLENIDADE

A saúde no novo cenário político marca abertura do Congresso

LUIS EUGENIO “O SUS tá com a cabeça quebrada, mas vamos consertar”

Oficialmente, o 2º Congresso começou cantando, e a canção escolhida foi a “Balada do Louco”. Quem puxou o coro baixinho do auditório lotado foi o Grupo Persona Grata do Centro de Convivência Providência de Belo Horizonte e depois de Mutantes veio ainda “Negro gato” e “Lig Lig Lé”, mas foi só quando o público percebeu que do fundo palco estavam vindo os primeiros acordes de “Estrela d’Alva”. O coro ganhou fôlego e já pareciam todos bastante familiarizados com a surpresa cultural da solenidade de abertura. No final da apresentação, a mulher mascarada com chapéu vermelho e vestida em preto e branco fala para a plateia “o mundo tem a cabeça quebrada, como faremos para remendar?”

Algumas das respostas viriam na sequência. Após a composição da mesa da solenidade e a fala das autoridades (leia alguns trechos na seção Aspas), o presidente da Abrasco, Luis Eugenio Portela avaliou a conjuntura nacional a luz das pautas da Saúde. Lembrou que durante o Abrascão há quase um ano, este congresso foi pensado para este ano num “momento de iluminação” para renovar o desafio para a saúde coletiva brasileira de seu compromisso social. Luis Eugenio fez um apanhado do que se vê hoje pelo país: greve de bancários, greve de trabalhadores do Correios, com



Adelmo Leão, Francisco Pena, Ricardo Gomes, Helvécio Magalhães e Luis Eugenio Portela

greve dos professores do Rio de Janeiro - massacrados pela truculência policial e refere-se a eles como sinais da ascensão dos movimentos sociais.

MAIS MÉDICOS

O presidente da Abrasco falou ainda da polêmica do programa Mais Médicos ‘O SUS entrou na agenda política de nosso país de tal forma que obrigou o governo federal a tomar medidas emergenciais para dar respostas a essas mobilizações. As medidas emergenciais são bem-vindas, mas

nós sabemos que são paliativas e precisam ser acompanhadas de medidas estruturantes para que de fato o SUS avance nos anseios da população por uma saúde de qualidade se concretize’.

Para fechar seu discurso, Luis Eugenio agradeceu a presença de todos e voltou ao início da solenidade “quero lembrar que, assim como disseram nossos companheiros que se apresentaram aqui no início dessa solenidade, o SUS está de cabeça quebrada. Mas nós vamos consertar”.

Flaviano Quaresma

Os homenageados

FRANCISCO DE ASSIS MACHADO | Um dos mais respeitados sanitaristas do País. A construção do SUS e as lutas pela melhoria da saúde pública dos brasileiros fazem parte da trajetória de “Chicão”.

HESIO CORDEIRO | Sanitarista, ex-presidente da Abrasco, estava no grupo pioneiro que formulou a ideia de um sistema unificado — que se transformaria no SUS.

ELEUTÉRIO RODRIGUEZ NETO | Um dos líderes do Movimento Sanitário brasileiro. Participou da criação do Cebes e foi vice-presidente da Abrasco. Como Secretário Geral do Ministério da Saúde participou da organização da 8ª Conferência Nacional de Saúde.



Grupo Persona Grata do Centro de Convivência Providência (BH) abriu solenidade

Comissão da verdade da Reforma Sanitária faz reunião aberta

EVENTO Quer mobilizar uma Rede Democrática e Solidária de Colaboradores

A Comissão da Verdade da Reforma Sanitária Abrasco-Cebes vai realizar hoje a partir das 12h30, dentro da programação do 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, uma reunião para apresentar seu projeto e iniciar a organização e a mobilização de uma “Rede Solidária e Democrática de Colaboradores”. A ideia é que essa rede possa se estender para todo o país na busca, identificação e esclarecimento das violações dos direitos sofridas por colegas da área da saúde perpetradas pelo regime ditatorial instalado no país em 1964.

Como explica Anamaria Tambellini, coordenadora da Comissão, ‘poderemos contribuir para a restauração da verdade histórica e possibilitar a reparação dos sujeitos violados. A parceria Abrasco-Cebes acredita que resgatar a memória desta história podem tornar concreta a luta pela construção de um projeto coletivo

para um país democrático, onde as violações de direitos individuais ou coletivos não possam se concretizar. ‘Consolidar o SUS também depende deste resgate’ pontua o presidente da Abrasco, Luis Eugenio Portela.

A notícia do surgimento da Comissão da Verdade da Reforma Sanitária já está ganhando o território brasileiro. Segundo Anamaria, há quem já esteja incomodado. “Eu recebi um ‘aviso’ para ‘tomar cuidado’, mas recebi sob dois pontos de vista: ou querem muito o meu bem e estão me alertando sobre possíveis perseguições por estar mexendo em assunto desconfortável para muitos, ou estavam me ameaçando. Entretanto, isso não me intimida. O Brasil precisa saber das histórias que ainda não foram reveladas, dos sofrimentos que foram causados a tantos profissionais da saúde”, revela Anamaria, que pede apoio de todos na descoberta dos possíveis relatos.



Flaviano Quaresma

Anamaria Tambellini é coordenadora da Comissão

Encontro Alames reúne conferência, debates e experiências

ATIVIDADE Pré-Congresso movimentou primeiro dia do 2º Congresso de Política



Helvécio Magalhães foi o conferencista com moderação de Ana Costa

Grande público participou das atividades do Encontro “Cobertura Universal de Saúde: caminhos para a construção de sistemas de saúde universais e equitativos”, promovido pela Alames e Cebes. A conferência de abertura foi ministrada pelo secretário de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, que ressaltou os desafios da Atenção à Saúde no Brasil e as iniciativas governamentais realizadas.

Na mesa-redonda “Cobertura Universal de Saúde: aspectos conceituais”, Ana Costa, do Cebes, moderou os debates desenvolvidos por José Noronha (Cebes), Oscar Feo (Alames) e Jeanette Veja (Fundação Rockefeller). “É uma mesa provocativa para retomada de um caminho para reverter de forma definitiva o lugar da saúde”, disse Ana Costa. Segundo Oscar Feo, é preciso que a ciência e o conhecimento estejam comprometidos para a transformação da sociedade.

No primeiro painel de experiências “Construindo sistemas universais e equitativos de

saúde”, José Noronha moderou o encontro de vivências de José Gomes Temporão (do Instituto Sul-americano de Governo em Saúde – ISAGS/UNASUL), Oscar Feo (Alames), Lígia Giovanella (ENSP/Fiocruz) e Yadiria Eugenia Borrero (Colômbia). Além de apresentar um panorama sobre os gastos em saúde no Brasil, Temporão também apresentou um cenário que passa por um processo multidimensional, polifacetado e extremamente complexo. Falou sobre sustentabilidade política e de polêmicas como “gestão das unidades e redes públicas e o papel do setor privado (privatização)”. Yadiria Borrero mostrou a experiência da Colômbia e seus desafios depois do processo de reforma de Estado e política social. “Esse processo começou em 1991, mas ainda não se instaurou pro completo na Colômbia. Os efeitos são muitos dessa trajetória, um deles é a crise e o desmantelamento da rede pública hospitalar”, disse. No segundo painel, nomes como Asa Cristina Laurell (México), Alexandro Saco (Peru) e Eliana Labra (Chile/ENSP/Fiocruz) apresentaram suas experiências.